

MARANHÃO, Priscila Alves. *O Consumo de castanha do Brasil influencia positivamente os indicadores do perfil lipídico, da capacidade antioxidante e consequentemente a função microcirculatória em adolescentes obesas*. 2009. 78 p. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Orientadores: Josely Correa Koury e Cecília Lacroix de Oliveira.

Resumo

A presente dissertação é apresentada em três artigos, sendo dois artigos de revisão e um experimental. O primeiro artigo de revisão trata da ação das oleaginosas sobre o metabolismo de lipídios e o desequilíbrio oxidativo e o segundo evidencia o uso da videocapilaroscopia na prática clínica da obesidade. O artigo experimental mostra a influência da inserção de castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa*) na dieta de adolescentes obesas, tomando por princípio que a obesidade é caracterizada pelo excesso de tecido adiposo que induz a processos inflamatórios desencadeando o desequilíbrio do estado redox. Este processo é mais grave quando ocorre na fase jovem da vida e consequentemente induz a disfunção morfo-funcional. A ação das oleaginosas sobre os prejuízos causados pela obesidade não tem sido estudada em adolescentes. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do consumo da castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa*)

sobre a antropometria, a capacidade antioxidante, o metabolismo de lipídios e metabólico e as suas interrelações com a função microcirculatória em adolescentes obesas. As 17 voluntárias com média de idade de $15,4 \pm 2,0$ anos e IMC médio $35,6 \pm 3,3$ kg/m², participaram do estudo, durante 16 semanas. As adolescentes foram randomizadas em dois grupos, o grupo castanha do Brasil (GCB, n = 8) com inserção na dieta de 3 a 5 unidades de castanha do Brasil por dia e o grupo placebo (GP, n = 09). A antropometria foi avaliada por meio da mensuração da massa corporal, estatura e circunferência da cintura. O perfil metabólico foi avaliado pelas determinações de glicose plasmática, insulina, HOMA e proteína C reativa (PCR). O estado redox foi avaliado determinando-se as concentrações do F-8 isoprostano urinário (ISO), glutathione peroxidase (GPX) e LDL-oxidada (LDL-OX) plasmáticas. O metabolismo de lipídios sérico foi determinado através do

colesterol total (CT), LDL-c, HDL-c e triglicerídeos (TG). A microcirculação foi avaliada por videocapilaroscopia do leito periungueal. Todos os indicadores foram avaliados no início do estudo (T0-basal) e após 16 semanas (T1). Ao longo do estudo as adolescentes de ambos os grupos não apresentaram diferenças na antropometria, no perfil metabólico e na concentração da GPx. As diferenças intra-grupo ocorreram somente no GCB, na redução dos níveis séricos de CT ($p=0,01$) e LDL-c ($p=0,05$) quando comparado T0 com T1. As alterações inter-grupo ocorreram em relação aos níveis séricos de triglicerídeos ($p=0,05$) e LDL-ox

($p=0,03$) que apresentaram valores menores no GCB quando comparado ao GP em T1. Nas adolescentes do GCB os parâmetros da microcirculação, apresentaram melhora da reperfusão tecidual ($p=0,02$) em comparação com o GP em T1. Em conclusão, os adolescentes que consumiram a castanha do Brasil, após 16 semanas, apresentaram melhora do metabolismo de lipídios, da capacidade antioxidante e da função microcirculatória. Esses efeitos podem ser atribuídos às elevadas concentrações de selênio, polifenóis e ácidos graxos mono e poliinsaturados presentes na castanha do Brasil.

FERNANDES, Thais Andrade. *Excesso de peso materno, ganho de peso na gestação e interrupção precoce do aleitamento exclusivo no primeiro mês de vida*. 2009. 66 p. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. *Orientadores*: Guilherme Loureiro Werneck e Maria Helena Hasselmann.

Resumo

Apesar do vasto conhecimento acerca dos benefícios da amamentação para a saúde materno-infantil, muitos esforços ainda são necessários para que sua frequência e duração atinjam valores ideais no país, sobretudo no que tange o aleitamento materno exclusivo. Paralelamente, pesquisas nacionais apontam para um expressivo percentual de excesso de peso entre mulheres em idade reprodutiva. Estes cenários têm-se mostrado convergentes, na medida em que existem algumas evidências acerca da associação entre excesso de peso na mãe e aspectos da amamentação. Buscando contribuir para essa temática, o presente estudo buscou investigar as relações entre excesso de peso materno pré-gestacional, ganho de peso na gestação e interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de vida. Trata-se de um estudo seccional, inserido em uma coorte prospectiva, envolvendo 592 mulheres adultas no pós-parto imediato e seus respectivos recém-nascidos, atendidos em quatro unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro. Foram utilizados dados da primeira entrevista deste seguimento, obtidos entre junho de 2005 a julho de 2008. O status de amamentação foi aferido por recordatório de 24h.

Considerou-se Interrupção Precoce do Aleitamento Materno Exclusivo (IPAME) a oferta de água, chá, suco, outro tipo de leite ou outros alimentos. Utilizou-se o Índice de Massa Corporal pré-gestacional, categorizado segundo os pontos de corte para mulheres adultas da Organização Mundial de Saúde. O ganho de peso na gestação foi classificado de acordo com as diretrizes do Institute of Medicine. Para as análises foram utilizados modelos de regressão logística, estimando-se as razões de chances brutas e ajustadas e seus respectivos intervalos de 95% de confiança, bem como p-valores, para as associações investigadas. Observou-se uma prevalência de 22,6% de IPAME na amostra. Mulheres obesas apresentaram 2,14 ($p=0,01$) vezes mais chances de IPAME no primeiro mês pós-parto, comparadas às eutróficas. Mulheres com sobrepeso e obesas, que excederam o limite de ganho de peso gestacional recomendado, apresentaram chances de IPAME equivalentes a 2,11 ($p=0,03$) e 3,10 ($p=0,01$), respectivamente, comparadas à categoria de referência (eutróficas com ganho de peso adequado na gestação). Os achados do presente estudo ressaltam a importância do estado nutricional adequado no período pré-concepção, e do ganho de peso recomendado durante a gravidez, para o estabelecimento exitoso da amamentação exclusiva.

SILVA, Gabriela Bioni e. *Transtornos mentais comuns e excesso de peso no pós-parto tardio*. 2009. 61 p. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. *Orientadores*: Maria Helena Hasselmann e Claudia Valéria Cardim da Silva.

Resumo

A obesidade e os transtornos mentais comuns são atualmente considerados relevantes problemas de saúde pública. Entretanto, a relação entre esses agravos é complexa e controversa e as investigações que abordam este tema, particularmente no período pós-parto são escassas. **Objetivo:** Investigar a associação entre os transtornos mentais comuns e o excesso de peso em mulheres no pós-parto tardio. **Material e Métodos:** Estudo seccional inserido em um coorte prospectivo, cujo objetivo principal é investigar os determinantes sociais do crescimento infantil. A amostra foi composta por 189 mulheres adultas (>18 anos) captadas em 4 unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro um ano após o parto. O estado nutricional materno foi aferido e classificado com base no Índice de Massa Corporal (IMC). A aferição dos transtornos mentais comuns (TMC) foi feita por meio da versão em português do General Health Questionnaire (GHQ-12). A associação entre TMC materno e excesso de peso foi verificada via modelos de regressão

logística multinomial, mediante estimativas de razões de chances (OR) brutas e ajustadas e seus respectivos intervalos de 95% de confiança (IC95%), utilizando o grupo de eutrofia como categoria de referência. Foram excluídas das análises mulheres baixo-peso, mães adolescentes e de gemelares. **Resultados:** A frequência de TMC foi de 41,1% e de excesso de peso foi de 46%. Após ajuste pelas variáveis que foram estatisticamente significantes ($p \leq 0,2$) na análise bruta (paridade, idade, escolaridade materna, posse de utensílios domésticos e IMC pré-gestacional), observou-se que mulheres com TMC apresentam quatro vezes mais chance de apresentarem obesidade ≥ 35 kg/m² quando comparadas com mulheres sem TMC ($p = 0,056$). **Conclusão:** Se corroborada por novos estudos, a associação entre transtornos mentais comuns e excesso de peso no pós-parto tardio reforça a necessidade de serem incluídos mecanismos de detecção e assistência voltadas para a saúde mental das mães nesta fase de grandes mudanças psicossociais, biológicas e comportamentais.

COSTA, Viviane Marinho da. *Programa Bolsa Família e as condicionalidades de Saúde: percepções de beneficiários do município do Rio de Janeiro*. 2009. 112 p. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. *Orientadores*: Shirley Donizete Prado e Luciana Maria Cerqueira Castro.

Resumo

Esta dissertação tem como objeto de estudo a política de combate à pobreza

brasileira o Programa Bolsa Família e adota como estratégia para discussão do tema uma postura qualitativa. O PBF é uma política de transferência condicionada de renda que se insere no cenário internacional, em um momento de expansão da utilização da renda mínima, e no contexto nacional, no movimento de reformulação nas políticas de combate à pobreza brasileiras. Como principais características desta política se destacam a unificação de programas anteriores, a focalização como princípio, a abrangência nacional, e a contrapartida como via de acesso a direitos sociais básicos. O objetivo do estudo reside em discutir criticamente o Programa Bolsa Família do Governo Federal, buscando identificar algumas das possibilidades e contradições nele existentes, a partir das percepções de seus beneficiários frequentadores de unidades de saúde do município do Rio de Janeiro, sobre o PBF e suas condicionalidades de

saúde. Para tal, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com estes beneficiários, além de observação participante nas unidades de saúde onde foi realizada a construção do material da pesquisa. Os dois principais eixos de análise giraram em torno das representações sociais dos entrevistados sobre o programa em si e suas condicionalidades de saúde. Levantamos como principais categorias teóricas/analíticas para trabalhar o material da pesquisa: a contradição, o consenso e as representações sociais. Já a partir da análise do material, elencamos como categorias de conteúdo a ajuda enquanto dimensão do benefício, a organização dos serviços de saúde e a relação construída com as condicionalidades. Foi percebido diante de vários elementos do programa que um dos pontos frágeis desta política reside na concretização da dimensão estruturante prevista por ela. Identifica-se que é preciso reestruturar modelos de construção das propostas se a provisão de políticas de cunho estruturante é um objetivo mais amplo desta política de transferência de renda.

BIZERRA, Andréa Siliveste Brasil Villagelim. *A vida não pode ser feita só de sonhos: reflexões sobre alimentação saudável a partir da publicidade de uma linha de biscoitos industrializados*. 2009. 100 p. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. *Orientadores*: Shirley Donizete Prado e Ricardo Ferreira Freitas

Resumo

Trata-se de estudo exploratório em que buscamos compreender sentidos e significados presentes no olhar de consumidores sobre um filme e sobre as embalagens que fazem parte da campanha publicitária de uma linha de biscoitos industrializados, lançada no ano de 2008. Trabalhando a partir dos referenciais da pesquisa qualitativa, realizamos oito grupos focais envolvendo 42 participantes entre os quais estudantes do Curso de Graduação em Nutrição e Comunicação

Social, estudantes do Curso de Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde, nutricionistas e trabalhadoras da empresa prestadora de serviços de limpeza. O tema alimentação saudável, fortemente presente em todos os grupos focais, foi tomado para discussão. O que encontramos neste estudo foi uma combinação entre publicidade e biomedicina nutricional que resulta num conjunto normativo de prescrições com foco em aumento de vendas que não dão conta do complexo que formam a alimentação, a saúde e a felicidade.